

# Rael da Rima - Medley (Aurora Boreal)

Tom: C

Am - Bm - Em

Vem pra cá ampliar a visão, a visão  
a visão que que se vê, na missão não vai se perder

Am - G

Tô pra ver um daqui sucumbir  
Você pode até sorrir mas no final vai chorar  
Mexeu com nós assim s-só sorte  
Tô com a favela eu tô forte

Am - Dm

Hoje de manhã, atravessando o mar  
Vou me perder, vou me encontrar, a cada vento que soprar  
Clareza na idéia, pureza no coração  
Sentimento como guia, honestidade como religião  
Sinceramente, é isso irmão!

Dm - Am

Quando eu me vi só nesse lugar  
Eu pensei que preciso sair  
Pra me libertar, seja com quem for  
A minha vida é cantar, nunca no mesmo lugar  
Seja sozinho ou a dois  
O resto eu vejo depois  
Mas só em pensar que eu beijava seu peito, sua boca, sua face  
Tudo que eu pedisse só você que me desse  
Ai, pensando Deus se esse quarto falasse  
Mas que pena, já era, já era, já era, não vejo mais aquela tão  
bela e singela  
E nem dá.

Porque... se eu ouço a voz dela é através de alô, se passou  
pela favela é porque alguém me falou  
Então já que me deixou por aqui aprendi a viver um pouco  
sozinho  
Mas o que posso fazer, fia, se eu gosto da boemia, se a noite  
pra mim é dia  
Mas posso mudar, mas como isso é questão de tempo,  
Então isso nem tenho muito nem curto fica de canto eu prefiro  
zoar

Quando eu me vi só nesse lugar  
Eu pensei que preciso sair  
Pra me libertar, seja com quem for  
A minha vida é cantar, nunca no mesmo lugar  
Seja sozinho ou a dois  
O resto eu vejo depois.

Am - Em

Qual é o moio?  
Onde você tava, com quem tava, aonde foi?  
Não imaginava que a quebrada já moio  
Porque vida não da boi, da, porque vida

F - F - C

Da vida a gente leva a vida só, aproveite  
você tem uma vida só  
pra sonhar, sofrer, tentar, fazer  
errar, aprender, Lidar, viver

F - F - C

Que o que tem que ser será  
Tudo tem seu tempo e cada coisa seu lugar  
Já que está sendo assim nada eu posso fazer  
Somente é te esperar  
Te aguardo tenho pensado em te esperar  
Te aguardo tenho pensado vou te esperar

F - F - C

Chegando ela me trouxe  
A brisa pura de um cheiro doce  
Beleza natural  
Aurora boreal  
Enfeita a noite  
Até podíamos ser  
Mais que um casal  
Não só marcar encontro pelo ponto carnal, é  
Partir para outro ponto meio transcendental  
Ter filho, casa, carro  
E cachorrinho no quintal (rau!)  
Mas esse mundo não é pra ela  
Dentro dessa atmosfera  
Ela é pique um passarinho  
E gosta de voo livre  
Logo eu, bem egoísta  
Gosto de noite de pista  
Pensei numa vida mista  
E assim nunca me vi  
Só dá um sinal de vista  
O verso se modifica  
é de uma natureza que o universo não explica  
Conversas de amor  
Sempre pulei dessas fita, tipo  
Sai, Deus é mais  
Vai morrer pra lá, zica  
E mudei  
Em nome do amor  
Com as proteções de Jah  
Aos olhos de Xangô  
Odô e Iemanjá  
Chegando ela me trouxe  
A brisa pura de um cheiro doce  
Beleza natural  
Aurora boreal  
Enfeita a noite  
E seu jeito bem natu  
Fama tu  
De fato  
Bem raro de encontrar  
E não tem nada parecido  
E tudo favorecido  
Que esse meu jeito bandido  
Foi fácil mudar  
é um poder absurdo  
Surgiu não sei como  
Se vem mudar tudo  
Ao redor vai se impondo  
Clareia no escuro  
Do céu faz seu trono  
Vem poucas vezes ao mundo  
é riqueza sem dono e  
é de tirar meu sono e  
é, é  
é algo tão inusitado  
Tem até me bagunçado  
Se é sonhando ou acordado  
E percebi que  
É real  
E não é nada igual  
É somente você  
Chegando ela me trouxe  
A brisa pura de um cheiro doce  
Beleza natural  
Aurora boreal  
Enfeita a noite

## Acordes

